

004

**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO ATRAVÉS DA MÁSCARA DE PEP EM CRIANÇAS ASMÁTICAS COM ATELECTASIAS.** *Daniele M. Ruzzante, Celine Elman, Jocimar Müller, Gilberto B. Fischer* (Hospital da Criança Santo Antônio, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre).

A asma brônquica representa uma afecção crônica de prevalência crescente no Brasil. Sua incidência em pediatria é de aproximadamente 5% das consultas em ambulatório e 16% em pronto socorro. No episódio agudo de asma, várias mudanças ocorrem em relação à mecânica pulmonar e às trocas gasosas, possibilitando o aparecimento de processos atelectásicos. A Pressão Expiratória Positiva (PEP) vem sendo largamente utilizada no tratamento destes, porém a técnica não tem sido descrita em asma brônquica. O objetivo deste trabalho é verificar a eficácia da máscara de PEP em crianças asmáticas, com idade entre 02 e 15 anos, que tenham desenvolvido atelectasias, no período de março/96 a dezembro/97. Até a presente data foram estudados 09 casos, sendo 04 do sexo feminino e 05 do sexo masculino, de 02 a 08 anos de idade. O exame radiológico de tórax demonstrou 40% das atelectasias em lobo superior direito, 40% em lobo médio, 10% em lobo inferior esquerdo e 10% em lobo superior esquerdo. Cada atendimento constou de: nebulização com B2-agonista, oximetria de pulso, máscara de PEP de 05 a 15 cmH<sub>2</sub>O (5 min. cada), intercalada por 5 min. de Terapia Expiratória Manual Passiva (TEMP) e vibração, Aceleração do Fluxo Expiratório em drenagem postural seletiva e tosse ou aspiração. Um novo controle radiológico foi realizado após 06 sessões de fisioterapia, constatando-se reexpansão completa da área atelectásica na grande maioria dos casos (88, 8%), sendo que em dois pacientes (22, 2%) esse resultado ocorreu em apenas 03 sessões, possibilitando alta hospitalar precoce. Somente em um caso não houve melhora significativa após as 06 sessões. Essa técnica fisioterapêutica tem permitido evitar a fibrobroncoscopia, assim como reduzir problemas sócio-familiares e custo dos tratamentos, com suas usuais complicações (FAPERGS).